

recurso alludido, tanto que, segundo refere n'um dos ns. da *Gazeta Medica da Bahia*, applicando-o por espaço de 10 minutos em uma de suas doentes, notou que a hemorrhagia diminuia, e, eu entendo que se o effeito não foi completo, foi porque, como muito bem disse o notavel substituto da Faculdade de Medicina, não teve na occasião um ajudante profissional. Sem querer, pois, entrar na descripção anatomica de todos os planos vasculares, que compõem o aparelho uterino, e nem mesmo entrar na discussão das leis, que regem os phenomenos physiologicos da circulação utero-placentaria, terminarei dizendo com o grande Cazeaux:

« Jacquemier prestou um relevante serviço, assignalando um erro theoretico; mas eu o censuraria se elle privasse a pratica de um recurso precioso. Aceito, continúa elle, a theoria de Jacquemier, mas continuarei a comprimir a aorta, bem convencido de que ao mesmo tempo comprimirei a veia cava. »

Estancia, Abril de 1876.

CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA

A SUISSA E A NOVA FACULDADE DE MEDICINA, FUNDADA EM GENEVRA.

Quando lhe pediam dados para a sua biographia, respondia Julio Janin: « Sou como os povos felizes, não tenho historia »:

Esta sentença foi com justiça contestada ha bem pouco, pelo distincto jornalista francez, o Sr. John Lemoine, em seu discurso de recepção á Academia franceza. E ás eloquentes provas que adduziu então com tanto brilho o notavel redactor do *Jornal dos Debates*, ajuntaremos nós aqui um exemplo grandioso em confirmação de sua these. Esse exemplo é a Confederação Helvetica, a Suissa.

A proverbial felicidade desse florescente paiz não foi o corollario de uma vida ingloria, tranquilla, inerte, gelada pela neve perenne que a envolve, não foi uma hibernação de seculos que escapasse, ignota, á historia dos povos.

A paz e a felicidade desse povo invejavel foi a conquista da luta, da actividade, da victoria e da derrota, da ordem e da anarchia, da harmonia e da discordia, da alegria e do pranto: não houve amargores que elle não tragasse, seu heroismo submetteu-se a todas as provas; conquistadores e conquistados, vencedores e vencidos refaziavam-se de forças, não lhes fallecia o valor, e a recompensa elles a tiveram immensa, cobertos da maior gloria.

As longas e valorosas lutas que representam a historia militar desse punhado de homens—romantica e cavalleiresca—succeceu a luta da paz, do espirito, da intelligencia. Fatava-lhes a luz da alma,—a instrucção. A vulgarisação dos conhecimentos, a propagação da instrucção ás classes inferiores, merecera até 1830 pouco zelo e interesse dos governos locais; apoz, entretanto, a revolução operada nessa epocha, notaveis e importantes reformas se realisaram, sendo desse numero a reorganisação da instrucção publica, cujos progressos se estenderam ao ensino superior. Elles não estacionaram: a maior actividade foi incessantemente desenvolvida pelos conselhos federaes, á custa de mui grandes e penosos sacrificios.

Essa actividade não foi estéril, e, ao lado da paz, da concordia, do bem-estar que a tornaram um paiz modelo aos olhos do universo, desfructa hoje a Suissa os suaves beneficios da instrucção derramada por todas as camadas sociaes, sendo proclamada, com assentimento unanime, um dos focos que mais fulgem em todo o velho continente. As suas iustituições gozam de um renome universal; podendo-se asseverar que paiz algum o excede em desenvolvimento intellectual.

A' sombra de uma constituição essencialmente democratica, garantido por toda a sorte de liberdades civis e politicas, unido por uma harmonia inquebrantavel, dispõe esse povo laborioso dos mais promettedores elementos para a perfectibilidade moral.

A republica, que ainda ha bem pouco tempo não possuia 3,000,000 de almas, conta desde muito não menos de 4 universidades, consideradas em toda a Europa: as de Berne, Bâle, Zurich e Genebra, que prosperam admiravelmente, graças aos continuados recursos que lhes tem prodigalizado o Estado. De todos os pontos do globo acode uma mocidade avida de sciencia, que va buscar nesses inexgota-

veis laboratorios, o alimento que lhe fortifica o espirito sedento de luzes.

Genebra, a mais rica e populosa cidade suissa, capital do cantão de igual nome, o berço de Rousseau, Saussure e de Candolle, não contava até ao ultimo quartel do anno de 1875, em sua universidade, uma faculdade de medicina, como acontecia com as demais do paiz; pelo decreto, porém, de 13 de Setembro desse anno, determinou o conselho de estado a creação de uma faculdade dessa ordem, de importancia em nada inferior ás suas congeneres.

Genebra, situada na parte mais occidental da Suissa, banhada pelo vasto quão formoso lago Lemán, bordada de formosos arredores, que fazem delicias de quantos a visitam, pacifica, calma, e industriosa, engolphada no silencio ameno do trabalho, afastada dos turbilhões mude a vida agitada e ingloria, não conhece rival como centro de estudo, de meditação, de applicação proficua.

É o retiro adaptado aos estudos serios, e o estudo das sciencias exactas demanda a concentração possivel do espirito. Pois bem, n'esse remanso feliz—*caverna de homens serios*, como queria Byron, acaba o conselho de estado de fundar uma eschola, onde os mais reputados mestres irão professar a medicina e a cirurgia.

Não se deixou o governo assoberbar pelos maiores obices e sacrificios; para elevar essa nova instituição ao nivel das mais nomeadas da Europa, começou por fazer construir um esplendido e vastissimo edificio, adequado ao grande fim, obedecendo á todas as exigencias da sciencia actual. Uma parte d'elle será especialmente destinada á *anatomia e histologia* com grandes salas de disseccção, perfeitamente ventiladas e illuminadas; sendo os cadaveres fornecidos por grandes hospitaes e asylo de alienados. A outra parte será consagrada aos laboratorios de *anatomia-pathologica, physiologia, medicina experimental, etc.*

As clinicas offerecerão copiosa instrucção pratica, e um só hospital cantonal já conta mais de 300 leitos.

A confederação suissa não poupou diligencias para grangear professores eminentes, entre os de maior renome, em todos os paizes.

As cadeiras já providas são as que se seguem:

Anatomia normal, professor Laskowski.

Anatomia pathologica, professor Zahn, (de Strasbourg).

Physiologia, professor Brown Sequard.

Pathologia externa, professor Reverdin.

Clinica cirurgica, professor Julliard.

Clinica medica, professor Revillod.

Hygiene, professor Dunant.

Sciencias, professor Carl Voght.

As outras cadeiras ainda não foram preenchidas, mas as escolhas, affirmam-nos, corresponderão ás que foram feitas. ¹

O nome do reitor da Universidade, Carl Voght, será bastante para recommendal-a a quem conhecer essa illustração, uma das mais veneradas da nossa epocha.

É certo que a nova faculdade, assim constituida, attrahirá a seu seio espontanea concurrencia, condensando, assim, uma multidão de estudiosos de todos os paizes.

Alóra a seducção d'esse ensino tão promettedor, é, além de tudo, Gênebra uma cidade excessivamente bella, em uma situação esplendida, de um clima saluberrimo (como confirmam Mare d'Espine e Lombard, que o estudaram); implantada no coração da Europa, a 616 kilometros de caminho de ferro de Pariz; sendo ainda para notar-se que a vida material excede em commodidade á de todos os outros centros europeas. Emporios de luzes, ella vai ser muito breve, séde de um congresso scientifico; em Setembro do anno de 1877, ahí será celebrado o congresso medico universal, sob a presidencia do Sr. Carl Voght.

Diante deste quadro seductor para quem ama as lettras e ambiciona o saber, será cremos, inutil appellar para a consciencia dos nossos jovens collegas, que premeditarem uma viagem scientifica, para complemento da sua instrucção professional, apontando-lhes aquelle foco como o pharol que os deve guiar e conduzil-os á meta almejada.

Assegurando a realidade do que desenhamos, não devemos commentar nomes que fazem o brilho da sciencia europea e se immortalisaram como bemfeitores da humanidade.

Côrte 28 de Abril de 1876.

DR. MONCORVO.

¹ No *Progrès Médical* de 15 de Abril, lemos que foram tambem nomeados os Srs. d'Espine, professor de pathologia interna; Prévost, professor de therapeutica; Vieillel, professor de clinica; Gosse, professor de medicina legal.